

A coesão textual e como ela é avaliada

Professor Filipe – 26/06/2024

PRIMEIRAMENTE, olá, gente bonita. EM SEGUNDO LUGAR, cabe destacar que o conhecimento das principais conjunções e conectivos é essencial, VISTO QUE eles nos ajudam a pontuar na Competência 4. NESSA PERSPECTIVA, vamos dedicar a aula de hoje ao aprendizado dos principais pontos avaliados nessa competência, A FIM DE arrasarmos nesse critério avaliativo. PORTANTO, queridos e queridas, venham comigo! Nosso destino é a aprovação!!



Citton

@cittongabriel7



Caros concorrentes no ENEM:

Não esqueçam que na redação não há a necessidade de utilizar nexos coesivos, além disso, façam os parágrafos em apenas um período. Pra concluir a redação, deixem sua opinião sobre o tema, lembrando que não precisa fazer uma proposta de intervenção.

10:39 PM · 2 de nov de 2019 · Twitter for iPhone

Parte I – A coesão na prática

Vejamos o parágrafo abaixo, extraído de uma redação mil do Enem 2020:

"No livro "O papel de parede amarelo", é narrada a história de uma mulher que passa a apresentar uma constante tristeza e, **por isso**, isola-se do convívio social. **Contudo**, **esses sinais** de má saúde mental são ignorados pelo marido **da personagem**, resultando no desenvolvimento de uma condição psicológica incapacitante **na protagonista**. Fora da ficção literária, **o drama descrito** é **comparável com** a realidade de muitos brasileiros, **os quais**, ao apresentarem sintomas de doenças mentais, são discriminados pela sociedade, **em razão do** estigma que associa seu sofrimento à fraqueza ou à anormalidade. **Nesse sentido**, é pertinente destacar o desconhecimento **do tema** como causa e o agravamento de problemas de saúde como consequência **dessa problemática**."

DOIS PRINCIPAIS TIPOS DE COESÃO

- **COESÃO REFERENCIAL:**

- **COESÃO SEQUENCIAL:**

Parte II – A grade específica da Competência IV

COMPETÊNCIA IV		
Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação		
0	Ausência de articulação: palavras e/ou períodos desconexos ao longo de todo o texto.	
1	Presença rara de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo E/OU excessivas repetições E/OU excessivas inadequações.	
2	Presença pontual de elementos coesivos inter e/ou intraparágrafo E/OU muitas repetições E/OU muitas inadequações.	Textos em forma de monobloco não devem ultrapassar este nível.
3	Presença regular de elementos coesivos inter E/OU intraparágrafo E/OU algumas repetições E/OU algumas inadequações.	
4	Presença constante de elementos coesivos inter* e intraparágrafo E/OU poucas repetições E/OU poucas inadequações. *De tipo “operador argumentativo”, entre parágrafos em, pelo menos, 01 momento do texto.	
5	Presença expressiva de elementos coesivos inter** e intraparágrafo** E raras ou ausentes repetições E sem inadequação. **De tipo “operador argumentativo”, entre parágrafos em, pelo menos, 02 momentos do texto e, pelo menos, 01 elemento coesivo de qualquer tipo dentro de todos os parágrafos.	

Parte III – Principais operadores argumentativos

OPERADORES ARGUMENTATIVOS	
I	Operadores que somam argumentos a favor da mesma conclusão também, ainda, nem, não só... mas também, tanto... como, além de, além disso (...)
II	Operadores que indicam o argumento mais forte em uma escala a favor da mesma conclusão inclusive, até mesmo, nem, nem mesmo (...)
III	Operadores que deixam subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes ao menos, pelo menos, no mínimo (...)
IV	Operadores que contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, embora, ainda que, posto que, apesar de (...)
V	Operadores que introduzem uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores logo, portanto, pois, por isso, por conseguinte, em decorrência, resumindo, concluindo (...)
VI	Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação relativa ao enunciado anterior porque, porquanto, pois, visto que, já que, para que, para, a fim de (...)
VII	Operadores que estabelecem relações de comparação entre elementos, visando a uma determinada conclusão mais... (do) que, menos... (do) que, tão... quanto (...)
VIII	Operadores que introduzem argumentos alternativos que levam a conclusões diferentes ou opostas ou... ou, quer... quer, seja... seja, (...)
IX	Operadores que introduzem no enunciado conteúdos pressupostos já, ainda, agora (...)
X	Operadores que funcionam numa escala orientada para a afirmação da totalidade ou para a negação da totalidade Afirmação: um pouco, quase (...) Negação: pouco, apenas (...)

Parte IV – Onde os operadores argumentativos podem aparecer?

- **Entre orações:**

“O acesso ao cinema, como forma de expandir a construção dos saberes, encontra-se pouco ampliado. Esse panorama lamentável acontece **porque** a maioria das escolas, instituições essenciais para a formação de indivíduos engajados culturalmente, interessa-se, geralmente, apenas pela transmissão de conteúdos técnicos, negligenciando o estímulo às habilidades socioculturais.”

- **Entre períodos:**

“O advento da internet possibilitou o avanço das formas de comunicação e permitiu maior acesso à informação. **No entanto**, a venda de dados particulares de usuários se mostra um grande problema.”

- **Entre parágrafos:**

[...] Evidencia-se, portanto, que a restrita ida aos cinemas relaciona-se com o deficitário incentivo contatado com essa modalidade de entretenimento por parte dos colégios.

Ademais, vale ressaltar que, de acordo com os sociólogos da Escola de Frankfurt, a cultura tornou-se um instrumento voltado para a obtenção de lucros. [...]

Depois de usar “todavia” na redação



Parte VI – Presença constante x Presença expressiva

Vejamos o texto abaixo, feito para o Enem 2020:

1	No clássico livro "The Catcher in The Rye", do autor J. D.
2	Sallinger, Holden Caulfield é um estudante de 16 anos que,
3	diante das angústias e preocupações acerca de seu futuro,
4	usuais entre jovens da mesma idade, desenvolve um qua-
5	dro de depressão e ansiedade. Fora da ficção, a estória re-
6	flete a realidade de muitos no Brasil, país com índice ex-
7	pressivo e agravado da doença.
8	Em primeira análise, vale-se ressaltar que a depressão
9	é altamente desmotivadora, de acordo com dados já com-
10	provados pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em pes-
11	quisas recentes. Diante disso, então, fica claro que um dos
12	entraves enfrentados por Holden e estudantes brasileiros é
13	o baixo desempenho escolar, consequência da doença que
14	os acomete e diminui sua capacidade de fazer e ser pro-
15	ductivo, ocasionando notas baixas, faltas, desinteresse, etc.
16	Em segunda análise, é observado, em decorrência de
17	fatores previamente mencionados, o estigma de que jovens
18	na puberdade são apenas preguiçosos e rebeldes, falácia
19	comumente preferida por desinformação e/ou a recusa
20	de se crer em fatos científicos, reflexo negacionista marca-
21	do na história do país.
22	Conclui-se, portanto, que o governo em âmbito públi-
23	co e a iniciativa privada em particular, devem implementar
24	forte acompanhamento psicológico aos jovens por meio de
25	visitas semanais às escolas, além de palestras conscientizado-
26	ras sobre saúde mental direcionadas aos pais dos alunos.
27	Assim, teremos em nossa sociedade jovens menos ansia-
28	ros e em temores, livres de autorrotagem, como Holden
29	certamente gostaria de ter sido.
30	

Qual nota esse texto recebe na Competência 4?

4	<p>Presença constante de elementos coesivos inter* e intraparágrafo E/OU poucas repetições E/OU poucas inadequações.</p> <p>*De tipo “operador argumentativo”, entre parágrafos em, pelo menos, 01 momento do texto.</p>
5	<p>Presença expressiva de elementos coesivos inter** e intraparágrafo** E raras ou ausentes repetições E sem inadequação.</p> <p>**De tipo “operador argumentativo”, entre parágrafos em, pelo menos, 02 momentos do texto e, pelo menos, 01 elemento coesivo de qualquer tipo dentro de todos os parágrafos.</p>

COMPETÊNCIA IV

Nível 4 – A redação é avaliada no nível 4 porque se caracteriza pela presença constante de elementos coesivos, como se verifica no uso adequado de “acerca de” (l. 3), “seu” (l. 3), “de acordo com” (l. 9), “Diante disso” (l. 11), “então” (l. 11), “os acomete” (l. 14), “sua” (l. 14), “Em segunda análise” (l. 16), “em decorrência de” (l. 16), “ou” (l. 19), “portanto” (l. 22), “por meio de” (l. 24), “além de” (l. 25) e “Assim” (l. 27), bem como no uso de operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, 1 momento do texto, como é o caso de “Em segunda análise” (l. 16) e “portanto” (l. 22). Não há repetições nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 3 porque a presença de elementos coesivos é maior do que regular, ou seja, é constante, além de haver operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, 1 momento do texto, e de não apresentar algumas repetições ou algumas inadequações. Não é avaliada no nível 5 porque não chega a ter presença expressiva de recursos coesivos, embora haja operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, 2 momentos do texto.

Vejamos agora este outro texto:

1	na sociedade atual, a questão da saúde mental se tornou um assunto abordado frequen-
2	temente, principalmente por conta da gravidade da situação e da necessidade de que a
3	devida atenção seja dada às pessoas que sofrem de alguma doença. Todavia, ainda exis-
4	te uma enorme negligência por parte do governo, e isso, atribuído ao preconceito
5	enraizado na sociedade, prejudica direto tanto os pacientes, quanto suas famí-
6	lias de forma direta tanto os pacientes quanto suas famílias.
7	Inicialmente, deve-se apontar o preconceito direcionado a portadores de transtornos men-
8	tais. A falta de conhecimento leva muitas pessoas a tratar tais doenças como “bobagem”
9	como é o caso da depressão, constantemente relacionada ao sentimento de tristeza, quan-
10	do, na verdade, é um problema bem mais complexo. Segundo dados da OMS, cerca de 322
11	milhões de pessoas sofrem de depressão atualmente, sendo a doença uma das principais
12	causas de demissões no mundo. Isso mostra o quão incapacitante é não apenas esse, mas
13	todos os problemas men- transtornos mentais.

14	Em segundo plano, existe a questão da negligência governamental quando se trata de
15	saúde mental, uma vez que a classe mais pobre sofre com atendimentos precários, pou-
16	cos profissionais na área e com a falta dos medicamentos necessários para tratar os
17	transtornos. Muitas unidades de saúde não contam com atendimento psicológico e, como
18	o serviço particular é caro demais, muitas pessoas acabam não se tratando, o que agrava
19	ainda mais suas doenças.
20	Dito isso, fica clara a necessidade de que medidas sejam tomadas para resolver tal pro-
21	blema. É importante que palestras sejam realizadas em escolas e empresas, assim como deve-
22	se disponibilizar psicólogos nestes ambientes, de modo que todos entendam a gravidade da
23	situação e procurem ajuda caso precisem. É interessante ainda que o Ministério da Saúde
24	invista mais em saúde mental, disponibilizando médicos e tratamentos, e a fim de que a
25	população tenha acesso a psicólogos de qualidade por um custo baixo. Desse modo,
26	será possível fazer com que a saúde mental seja prioridade não apenas de quem
27	sofre com alguma doença, mas da sociedade como um todo.

Qual nota esse texto recebe na Competência 4?

4	<p>Presença constante de elementos coesivos inter* e intraparágrafo E/OU poucas repetições E/OU poucas inadequações.</p> <p>*De tipo "operador argumentativo", entre parágrafos em, pelo menos, 01 momento do texto.</p>
5	<p>Presença expressiva de elementos coesivos inter** e intraparágrafo** E raras ou ausentes repetições E sem inadequação.</p> <p>**De tipo "operador argumentativo", entre parágrafos em, pelo menos, 02 momentos do texto e, pelo menos, 01 elemento coesivo de qualquer tipo dentro de todos os parágrafos.</p>

COMPETÊNCIA IV

Nível 5 – A redação é avaliada no nível 5 porque se caracteriza pela presença expressiva de elementos coesivos, que valorizam as diferentes relações entre os argumentos apresentados, seja dentro dos parágrafos, seja entre eles, com uso de operadores argumentativos interparágrafos em, pelo menos, 2 momentos do texto, a saber, as expressões "Em segundo plano" (l. 14) e "Dito isso" (l. 20). Observam-se elementos coesivos dentro de todos os parágrafos, tal como se verifica em "principalmente" (l. 2), "por conta da" (l. 2), "Todavia" (l. 3), "isso" (l. 4 e 12), "tanto...quanto..." (l. 6), "suas" (l. 6 e 19), "tais doenças" (l. 8), "Segundo..." (l. 10), "uma das" (l. 11), "não apenas... mas..." (l. 12), "esse" (l. 12), "uma vez que" (l. 15), "para" (l. 16 e 20 com sentido de "a fim de"), "o que" (l. 18), "tal problema" (l. 20), "assim como" (l. 21), "nestes ambientes" (l. 22), "de modo que" (l. 22), "ainda que" (l. 23), "a fim de" (l. 27), "Desse modo" (l. 25) e "não apenas de... mas da..." (l. 27). Não há repetições nem inadequações. A redação não é avaliada no nível 4 porque a presença de elementos coesivos é maior do que constante, ou seja, é expressiva, além de haver operador argumentativo interparágrafos em, pelo menos, 2 momentos do texto, elementos coesivos dentro de todos os parágrafos e de não haver inadequações.

EM RESUMO...
TACA BASTANTE NEXO, MAS COM CONSCIÊNCIA!

Parte VII – Analisando a coesão de uma redação mil

No livro “Ideias para Adiar o Fim do Mundo”, Ailton Krenak critica o distanciamento entre a população brasileira como um todo e a natureza, o que não se aplica às comunidades indígenas. Tal pensamento é extremamente atual, já que não só indígenas, como também todas as populações tradicionais têm uma relação de respeito mútuo com a natureza, aspectos que as diferenciam do resto dos brasileiros. Com isso, a agressão ao meio ambiente e o apagamento dos saberes ancestrais configuram desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil.

Primeiramente, é preciso compreender como a agressão ao meio ambiente fere as comunidades tradicionais. Há séculos esses povos vêm construindo suas culturas com respeito à natureza, tratando-a de forma sustentável. Consequentemente, criou-se nesses grupos uma visão afetiva dos recursos naturais, que se tornaram base para a manutenção de uma identidade característica a cada uma dessas comunidades. No entanto, todos os biomas brasileiros estão sendo constantemente ameaçados, seja pela mineração, garimpo ilegal, desmatamento ou poluição, fatores que têm em comum a priorização de ganho financeiro em detrimento da preservação ambiental. Assim, parte da população, coloca em risco o maior patrimônio dos povos tradicionais, a natureza, em busca de recursos naturais que trazem benefícios restrito aos agressores, tornando o modo de vida dessas comunidades impraticável. Portanto, com base na importância do meio ambiente para as comunidades tradicionais, causar danos à natureza significa, também, causar danos aos povos em questão.

Ademais, é de grande relevância entender como o apagamento dos saberes ancestrais leva à desvalorização das populações tradicionais. Devido à grande diversidade de povos tradicionais no Brasil, houve, em cada um deles, a criação de um conjunto de conhecimentos, pensamentos, filosofias e linguagens distintas, passado pelas gerações, ditando e mantendo vivo o modo de vida que caracteriza identitariamente cada grupo. Entretanto, essa bagagem epistêmica é muito pouco externalizada, pelo fato de que esses saberes são coletivizados apenas em esferas menores, de forma a manter a ancestralidade dos povos locais apenas entre si. Logo, todo conhecimento produzido nessa perspectiva é desconhecido do grande público, sendo pouco discutido e não fazendo parte da visão de mundo da maioria dos brasileiros. Dessa forma, os saberes dos povos tradicionais são desconsiderados, acarretando na desvalorização de todos esses grupos.

Em síntese, o impacto causado ao meio ambiente e a desconsideração de seus saberes são grandes agentes de desvalorização das comunidades tradicionais. Por isso, cabe ao Ministério do Meio Ambiente proteger os biomas do país, através do endurecimento de punições contra crimes ambientais, com a finalidade de salvaguardar o modo de vida de diferentes povos, tornando possível a manutenção da diversidade cultural brasileira. Além disso, o Ministério da Educação deve promover a discussão sobre os conhecimentos das comunidades tradicionais, por meio da incorporação de conteúdos relacionados a esses povos na grade curricular das escolas, a fim de divulgar a visão de mundo desses grupos, fomentando uma convivência pacífica entre toda a população.

Redação de Rodrigo Junqueira Santiago

Parte VIII – Correção de redação

Instruções:

1. Utilize, preferencialmente, caneta azul ou preta;
2. Se desejar usar um título, escreva-o na primeira linha;
3. Respeite as margens do espaço destinado à redação.

Podem corrigir na aula,
mas pega leve!
♡

...DANTE

01 A Revolução Técnico-Científico-Informacional representa um período de avanços na ciência
02 que colaborou diretamente com a criação de ferramentas criadas para "pensar" como humanos, como
03 por exemplo a Inteligência Artificial - IA. De fato, esse dispositivo pode ser usado a favor de emi-
04 nos. No entanto, sem a devida preparação crítica, o uso da inteligência artificial nas escolas po-
05 de causar efeitos nocivos a educação brasileira. Por isso, é importante discutir os perigos da
06 submissão às tecnologias e da exclusão digital entre os estudantes.

07 A princípio, cabe destacar que o uso inadequado da IA pode resultar em dependência tecnoló-
08 gica. Nesse sentido, Carlota Beto, diretora da Faculdade de Educação da USP, explica que o uso
09 dessa ferramenta não deve ser considerado os processos críticos e criativos que são indispensáveis
10 na formação juvenil. Com essa afirmação, a especialista elabora uma crítica quanto ao aprendiza-
11 do passivo gerado pela tecnologia. Sem dúvidas, o aluno ao usar essa máquina, sem o devido ra-
12 cionismo crítico, tem uma falsa sensação de ter aprendido, quando, na verdade, está apenas repro-
13 duzindo um padrão. Com isso, surge a impressão de que o professor não é mais necessário dentro
14 das salas de aula e que, por sua vez, leva à diminuição desse profissional. Nesse contexto, formam-se indivíduos incapazes de pensar e tomar decisões analíticas e, consequentemente, uma sociedade alienada. Assim, para que o uso da IA seja útil, ela deve ser usada aliada ao trabalho do professor.

17 Além disso, é importante pontuar que a desigualdade no Brasil pode levar a exclusão digital. De acordo
18 com uma pesquisa do IBGE revelou que, durante a pandemia de covid-19, cerca de 41 milhões de estu-
19 dantes da rede pública nem sequer tinham acesso à internet. Tal estudo, deixou claro a falta de pro-
20 curação do Estado brasileiro em promover a igualdade de acesso aos aparatos tecnológicos. De certo,
21 os estudantes privados do uso das redes tiveram seu aprendizado prejudicado em relação aos demais
22 alunos da rede, o que se repetirá caso eles não tenham o direito ao uso da inteligência artificial.
23 Dito isso, nota-se que, para tornar a educação do país adequada a ferramentas de IA, é imprescindível
24 que haja investimentos em escala nacional. Isso, porque é preciso criar condições
25 equivalentes para todos os estudantes, caso contrário, significativa parcela sofrerá em prejuízo.

26 Logo, urge tomar ações para minimizar os efeitos nocivos do uso de inteligência artificial nas es-
27 colas do Brasil. Portanto, cabe ao Ministério da Educação - órgão federal responsável por garantir
28 a equidade de ensino - promover o uso consciente das ferramentas tecnológicas, por meio da capaci-
29 tação dos professores e da igual distribuição de maquinários digitais, a fim de associar os
30 avanços digitais ao trabalho dos educadores, ajudando-os a formar cidadãos críticos.